

Mais militares envolvidos na tentativa de golpe no Brasil



Foto: Prensa Latina

Havana, 07 janeiro (RHC) A Justiça Militar do Brasil decidiu enviar ao Supremo Tribunal Federal a investigação em andamento contra quatro coronéis que redigiram uma carta para que o alto comando do Exército aderisse a um golpe de Estado.

Divulgada em novembro de 2022, a missiva dos golpistas pressionava o então comandante do exército, general Freire Gomes, a participar da violenta conspiração.

Intitulado "Carta ao Comandante do Exército dos Oficiais Superiores do Exército Brasileiro", o documento foi assinado por 37 militares e recebido pelo tenente-coronel Mauro Cid, vice-comandante do então presidente Jair Bolsonaro (2019-2022).

O texto fazia considerações sobre o compromisso dos fardados com a legalidade e criticava a atuação do Judiciário durante o processo eleitoral.

Uma investigação do Exército concluiu que 12 coronéis, nove tenentes-coronéis, um major, três tenentes e um sargento participaram da elaboração da carta.

A redação foi realizada por quatro coronéis, dois deles da ativa (Alexandre Castilho Bitencourt da Silva e Anderson Lima de Moura) e dois da reserva (Carlos Giovanni Delevati Pasini e José Otávio Machado Rezo Cardoso).

Todos foram indiciados pelo Exército e pela Polícia Federal (PF).

A PF acusa os oficiais dos crimes de tentativa de golpe de Estado, abolição violenta do Estado democrático de direito e participação em organização criminosa. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/373603-mais-militares-envolvidos-na-tentativa-de-golpe-no-brasil>



Radio Habana Cuba